



Documento Processual: Liderança Técnica e Excelência no Desenvolvimento de HyperAutomation

Este documento estabelece o processo que deve ser seguido pelos líderes técnicos e suas equipes no desenvolvimento de projetos de HyperAutomation, com foco em excelência técnica e gestão eficiente de pessoas.

Seu propósito é garantir entregas de alta qualidade, promover a inovação e manter a equipe alinhada e motivada.

1. Definição de Visão e Estratégia

Responsável: Líder Técnico

Descrição:

O primeiro passo é garantir que o time compreenda a visão e os objetivos do projeto de HyperAutomation, bem como seu impacto para o negócio.

Ações:

- Definir os objetivos do projeto em conjunto com stakeholders.
- Elaborar e documentar uma visão clara do projeto, destacando metas e resultados esperados.
- Compartilhar essa visão com a equipe em reuniões iniciais e revisá-la periodicamente para manter o alinhamento.

Ferramentas:

- Jira, Asana ou Trello para gestão do projeto.
- Slack ou Microsoft Teams para comunicação contínua.



2. Escolha e Definição de Arquitetura e Tecnologias

Responsável: Líder Técnico e Arquitetos de Software

Descrição:

Este processo trata da seleção de ferramentas e frameworks adequados para a automação, assegurando escalabilidade e integração com sistemas existentes.

Ações:

- Analisar requisitos técnicos e de negócio.
- Selecionar as tecnologias mais adequadas (ferramentas de RPA, IA, ML, APIs).
- Prototipar ou testar a integração de soluções em um ambiente controlado.
- Definir a arquitetura geral, incluindo camadas de segurança e controle de qualidade.

Ferramentas:

- UiPath, Automation Anywhere, etc
- OWASP ZAP para auditoria de segurança.
- Confluence para documentar decisões arquitetônicas.

3. Delegação de Responsabilidades e Autonomia

Responsável: Líder Técnico

Descrição:

O objetivo aqui é garantir que as tarefas sejam delegadas com clareza e que cada membro da equipe tenha autonomia para desempenhar suas funções com responsabilidade.

Ações:

- Avaliar as competências técnicas da equipe.
- Delegar tarefas com base nas especialidades de cada membro, documentando responsabilidades.
- Promover checkpoints regulares para garantir que o progresso seja monitorado sem microgerenciamento.

Ferramentas:

- Confluence para documentar responsabilidades.
- Jira para acompanhamento de tarefas e checkpoints.



4. Capacitação Técnica e Desenvolvimento Pessoal

Responsável: Líder Técnico e RH

Descrição:

Este processo foca no desenvolvimento contínuo das habilidades técnicas da equipe, proporcionando treinamentos e recursos de atualização tecnológica.

Ações:

- Identificar lacunas de conhecimento na equipe por meio de avaliações técnicas.
- Definir um plano de capacitação para cada membro, oferecendo treinamentos, certificações e workshops relevantes.
- Promover a participação em conferências, eventos ou webinars sobre HyperAutomation.

Ferramentas:

- Udemy, Coursera ou Pluralsight para treinamentos.
- Plataformas internas de aprendizado e certificação.

5. Feedback Contínuo e Reconhecimento

Responsável: Líder Técnico

Descrição:

Manter a equipe motivada por meio de feedback regular e reconhecimento público das conquistas.

Ações:

- Realizar reuniões semanais de feedback com foco em aspectos técnicos e comportamentais.
- Proporcionar feedback específico e construtivo com base nas entregas e desempenho.
- Reconhecer publicamente as conquistas da equipe em reuniões ou nos canais de comunicação internos.

Ferramentas:

- Lattice ou 15Five para avaliações de desempenho.
- Zoom ou Slack para reuniões de feedback.



6. Garantia de Qualidade e Segurança no Desenvolvimento

Responsável: Líder Técnico e Equipe de QA

Descrição:

Implementar processos para assegurar a qualidade do código, a segurança das soluções e o cumprimento dos requisitos técnicos.

Ações:

- Definir padrões de qualidade de codificação e documentar as boas práticas.
- Implementar processos de revisão de código (code review).
- Integrar testes automatizados em todo o ciclo de desenvolvimento (unitários, de integração, de regressão).
- Realizar auditorias de segurança periódicas e garantir criptografia de dados sensíveis.

Ferramentas:

- Jenkins ou GitLab para CI/CD e automação de testes.
- SonarQube para análise de código.
- OWASP para auditoria de segurança.

7. Fomento à Colaboração Interdisciplinar

Responsável: Líder Técnico

Descrição:

Promover a colaboração entre diferentes disciplinas dentro da equipe e entre equipes, garantindo a integração de conhecimentos.

Ações:

- Organizar reuniões de alinhamento entre equipes de desenvolvimento, IA, segurança e operações.
- Criar squads temporários para resolver problemas específicos que exijam a colaboração de diferentes áreas.
- Estimular brainstorms e sessões de design thinking para resolução criativa de problemas.

Ferramentas:

- Miro ou Trello para colaboração visual.
- Zoom ou Microsoft Teams para reuniões de alinhamento e brainstorm.



8. Monitoramento e Revisão de Performance do Projeto

Responsável: Líder Técnico e PMO

Descrição:

Acompanhar e revisar regularmente o progresso do projeto em termos de prazos, metas e qualidade técnica.

Ações:

- Realizar revisões de progresso semanais com a equipe.
- Acompanhar indicadores de desempenho (KPIs) relacionados à qualidade do código, eficiência da automação e segurança.
- Ajustar o planejamento e as metas conforme necessário para garantir a entrega no prazo.

Ferramentas:

- Jira para acompanhamento de performance.
- Dashboards personalizados em Confluence ou Tableau para visualização de KPIs.

Conclusão

Este documento processual visa garantir que os líderes técnicos e suas equipes sigam um processo estruturado, focado na excelência técnica e na gestão eficiente de pessoas, para garantir o sucesso em projetos de HyperAutomation.

O acompanhamento contínuo, a capacitação técnica e a gestão colaborativa são essenciais para que as entregas sejam de alta qualidade e contribuam para a transformação digital da organização.

EducaCiência FastCode para a comunidade